

PUCPR desenvolve modelo para guiar tomadas de decisão durante a pandemia

Pesquisadores trabalham em conjunto para elaboração de estratégia de resposta à Covid-19

A Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) está dedicando todas as suas forças no combate à Covid-19. A ação mais recente desenvolvida pela instituição de ensino une pesquisadores das áreas de Saúde, Informática e Gestão Urbana, que trabalham em conjunto a fim de elaborar uma estratégia de resposta à crise do coronavírus.

São três frentes principais de atuação: 1) Painel de monitoramento (dashboard) dos dados relativos ao avanço da doença em Curitiba; 2) Desenvolvimento de algoritmo preditivo, para previsão do crescimento de casos na capital paranaense; 3) Protocolo para tomadas de decisão, alimentado por informações fornecidas pelo dashboard e pelo algoritmo de predição.

Ainda que o modelo tenha sido desenvolvido para apoiar ações da própria Universidade, ele tem potencial para ser utilizado não apenas por outras instituições de ensino, mas por empresas de diversos segmentos.

Paula Cristina Trevilatto, pró-reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da PUCPR, afirma que a ação traz duplo benefício. “Além de fomentar a pesquisa multidisciplinar na instituição, aplicada à solução de problemas da sociedade, o modelo auxilia a tomada de decisão em um momento tão delicado”, diz. “Buscamos cada vez mais desenvolver excelência em pesquisa, o que tem sido mostrado em nossas ações desenvolvidas no combate à Covid-19”, completa.

Como funciona - O conjunto de ferramentas lança mão de variáveis fundamentais para compreender de que forma a pandemia tem se comportado na capital paranaense, como a taxa de propagação do vírus em Curitiba e a disponibilidade de leitos hospitalares em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) do sistema de saúde da cidade.

Já o protocolo utiliza a analogia do “semáforo” – com as cores verde (situação mais favorável), amarelo, laranja e vermelho (lockdown) – para sinalizar os riscos atribuídos a cada decisão, com o objetivo de balizar ações sobre eventual retorno das atividades presenciais.

Simultaneamente à ação, a Universidade monitora seus estudantes, professores e demais colaboradores por meio de pesquisas rotineiras, realizadas de forma totalmente online e de acordo com a legislação de proteção de dados pessoais. Desde meados de março as atividades pedagógicas presenciais da instituição estão suspensas. As aulas são ministradas de forma remota, em respeito às orientações sanitárias de isolamento social.